

Curso: **Medicina**

Título do pôster: **Avaliação Histológica da Derme de Pacientes Pós-Tratamento de Estrias com X-ADN.**

Nomes: **Luana Carla de Oliveira Batista**  
**Jimmy Fardin Rocha**

Orientadores: **Maria das Graças Fernandes Sales (Orientadora)**  
**Tereza Cristina A-C Pereira (co-Orientadora)**

### **Introdução**

Estrias são atrofia lineares da derme. As lesões localizam-se na derme média e profunda e a epiderme apresenta-se mais fina. Várias são as causas das estrias: distúrbios hormonais, nutricionais e vitamínicos, distensão abrupta do tecido, iatrogenia. Dentre os diversos medicamentos empregados no tratamento de estrias o X-ADN e o Trissilinol são amplamente utilizados. Trata-se respectivamente de um DNA altamente polimerizado, extraído das ovas de salmão que é bioestimulante da junção dermo-epidérmica, regenerando e reorganizando as fibras elásticas da derme e de monoesterato de metilsilanetriol, que produz aumento da concentração de AMPc intra adipocitário ativando a lipólise; elemento estrutural do tecido conjuntivo - colágeno, elastina, proteoglicanos e glicoproteínas estruturais; induz a proliferação de fibroblastos, favorece a regeneração das fibras colágenas e elásticas, regula o mecanismo da divisão celular, opõe-se à peroxidação lipídica, opõe-se à glicosilação não-enzimática (anti-fibrótico).

### **Objetivo(s)**

Investigar, histologicamente o grau de regeneração das fibras elásticas, em derme superficial e profunda, de pacientes submetidas ao tratamento de estrias com X-ADN e Trissilinol.

### **Metodologia**

Foram investigadas 10 pacientes de fototipos distintos (III, IV e V), após o tratamento. Foram feitas biópsias das áreas tratadas e biópsias

de áreas normais, para controle. Os fragmentos foram processados para parafina, cortados com 5mm de espessura e corados com o método de orceína para fibras elásticas, com oxidação. A leitura das lâminas foi feita em, pelo menos, 10 campos para cada lâmina, avaliando-se a quantidade de fibras recém formadas em derme papilar e derme reticular. O método de orceína com oxidação permitiu a visualização de fibras oxitalânicas e elaunínicas, as quais representam fibras mais jovens que as fibras elásticas maduras.

### **Conclusão**

A partir das análises histológicas e da comparação entre áreas normais e áreas com estrias, pré e pós-tratamento, concluímos que o índice de fragmentação das fibras elásticas é maior nas áreas com estrias e vai aumentando quando se afasta da epiderme. Independente da substância utilizada (X-ADN ou Trissilinol) e do fototipo, o índice de fragmentação na área com estrias, pós-tratamento, diminuiu consideravelmente na derme papilar e parcialmente na derme reticular. O X-ADN apresentou maior eficácia em comparação com o Trissilinol, pois apresentou uma maior eficácia na geração de fibras novas e regeneração de fibras fragmentadas em todos os fototipos.